

Bem-vindo!

Neste capítulo estudaremos

Introdução EaD



1

Introdução

A dinamicidade na disponibilização de conhecimentos por meio das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) é característica da sociedade da informação e do conhecimento, que está fortemente marcada pela era da comunicação e da informação. A Educação a Distância (EaD), em seu modelo convencional, vem sofrendo vários aperfeiçoamentos e adaptações a partir do momento que faz uso do computador e da *Internet*, enriquecendo modelos antigos que se pautavam pela construção individual e não coletiva do conhecimento. Esse tipo de EaD, mesmo respeitando seus princípios básicos, como, por exemplo, a relação de espaço e tempos distintos, era capaz de levar o conhecimento a seus alunos, entretanto, o foco não era na interação entre os participantes.

Para exemplificar essa situação, apresenta-se o pensamento de Fernandes (2007, p. 16), que versa sobre o avanço nos modelos de EaD com o uso das tecnologias da informação e comunicação:

As TIC foram e são grandes aliadas no que tange à Educação a Distância, passando por evoluções na maneira de transmitir e gerar conhecimento. Tempos atrás, a educação a distância era feita por módulos impressos enviados por correspondência, ou por vídeo-aula, ou por televisão, ou cd rom etc. Ou seja, o princípio da EAD estava mantido, pois, os sujeitos podiam estudar em tempos e lugares distintos, todavia, não havia interação entre os pares. Por exemplo: em um curso por correspondência, qual era a inter-relação estabelecida entre os indivíduos que faziam o mesmo curso? Praticamente nula.

É notável que os avanços científicos e tecnológicos são gerados em grande parte pelas universidades. Dessa maneira, o Ensino Superior incorpora e faz uso, intrinsecamente, das TIC como aliadas no processo de construção do conhecimento, principalmente quando se tenta eliminar barreiras, como a distância física, e encurtar a demora na aquisição de conhecimentos. As linhas anteriores podem representar facilmente a congruência da utilização das metodologias de educação a distância em cursos de graduação, extensão e pós-graduação.

Atenção

Você perceberá que é possível realizar um bom curso a distância, mas lembre-se: a responsabilidade também será sua.

Como não poderia deixar de ser, não só a educação, como também a Educação a Distância, passam por um processo de evolução utilizando o computador e a *Internet* como recursos indispensáveis para ultrapassar as barreiras na construção e obtenção do conhecimento, bem como na formação do indivíduo. Esse uso faz com que a interação entre os participantes de um curso seja mais dinâmica; uma vez que essas ferramentas proporcionam maior interatividade, tanto entre os sujeitos do processo educativo (professores/tutores/alunos) como materiais didáticos.

Conforme apresenta Vargas (2006, p. 5), o uso das TIC revolucionou o modelo presencial e o de EaD que vigoravam tempos atrás:

Educação a Distância (EaD), agora imbuída de uma nova perspectiva tecnológica, ganha força e também inicia sua própria revolução, interferindo nas estruturas tradicionais de ensino e modificando suas práticas, tanto no contexto acadêmico quanto no contexto das organizações de trabalho.

De acordo com os parágrafos anteriores, nota-se que a Educação a Distância já avançou no processo de credibilidade e qualidade, que antes eram fatores de empecilho à sua institucionalização. Ainda há vários pontos que devem ser debatidos, entretanto, não é possível desconfiar da incorporação da EaD como modelo viável de educação. Você perceberá isso!

Segundo os ensinamentos de Levy (1999), a distinção entre as ações educativas do modelo presencial e da EaD é cada vez menos pertinente, já que as Tecnologias da Informação e Comunicação permitem a intensa interatividade e comunicação entre os envolvidos no processo de aprendizagem, superando, desse modo, a necessidade da enganosa sensação de que a educação somente é possível entre quatro paredes, com professor, lousa, giz e alunos receptores passivos.

A conceituação de sujeitos da aprendizagem na perspectiva de meros receptores passivos da informação e caçadores ativos do conhecimento é apresentada pela criação de oportunidades de aprendizagem ao longo da vida (VALENTE, 2000). É importante que, se você deseja ter sucesso no seu curso, a busca pelo conhecimento seja sua principal motivação para concluí-lo.